

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 10 - WHOSE KNOWLEDGE SHAPES RURAL WORLDS?
SOUTHERN AND INDIGENOUS PERSPECTIVES ON INNOVATIONS AND
TECHNOLOGIES

**BETWEEN TRADITIONAL KNOWLEDGE AND HEALTH REGULATION:
KNOWLEDGE DISPUTES IN THE MEDICINAL PLANT PRODUCTION
CHAINS IN BRAZIL**

Ellen Tanus Rangel (ellen.tanusrangel@gmail.com)

Vitor Pureza Cardoso (vitorpureza@discente.ufg.br)

A literatura acadêmica tem amplamente discutido que os mundos rurais contemporâneos são atravessados por disputas em torno da produção, validação e reconhecimento do conhecimento. No campo das plantas medicinais, esses debates se concentram na interface entre saberes tradicionais, conhecimentos locais e regimes técnico-científicos associados à regulação sanitária. Este trabalho propõe uma análise teórica e interpretativa baseada na literatura internacional recente, ancorada na sociologia do conhecimento, nos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia (Science and Technology Studies – STS) e na antropologia da saúde. A partir dessa literatura, a regulação sanitária é compreendida como um arranjo sociotécnico que estabelece critérios formais de qualidade, segurança e eficácia, ao mesmo

tempo em que estrutura formas específicas de validação do conhecimento. Diversos estudos apontam que tais critérios tendem a favorecer conhecimentos codificados e padronizados, enquanto saberes baseados na experiência, na oralidade e na relação territorial com a biodiversidade enfrentam maiores desafios de reconhecimento nos marcos institucionais. A literatura também indica que agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais desempenham papel central no manejo, na conservação e na transmissão de conhecimentos associados às plantas medicinais, ainda que esses saberes nem sempre sejam plenamente incorporados aos processos formais de validação científica e regulatória. Essas tensões têm sido analisadas como parte de debates mais amplos sobre assimetrias epistemológicas, colonialidade do saber e governança do conhecimento, especialmente no contexto do Sul Global. Ao sistematizar essas contribuições, o trabalho busca dialogar com o debate proposto ao discutir quem define o conhecimento legítimo nos mundos rurais e como ciência, regulação e saberes tradicionais se articulam e entram em tensão nas cadeias contemporâneas das plantas medicinais.

Palavras-chave: traditional knowledge; health regulation; medicinal plants; science and technology studies; global south.